**TAQUITESTE\_85ppm**

**200 anos da Biblioteca Nacional**

Discurso da ministra Ana de Hollanda em sessão solene no Senado Federal

Excelentíssimo senhor presidente do Senado, senador José Sarney,
Caro presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Galeno Amorim,
amigos e amigas, senhoras e senhores aqui presentes,

É com grande honra e imenso orgulho que o Ministério da Cultura vem a esta nobre Casa abrir a sessão solene e a exposição comemorativa dos 200 anos da Fundação Biblioteca Nacional. É especial, enquanto Ministra de Estado, poder participar de uma efeméride tão significativa para a história cultural do país.
Certa dita, o grande escritor Monteiro Lobato afirmou que um país se faz de homens e livros. Eu peço licença para plagiá-lo na ideia e afirmar: Um país se faz de homens, mulheres e cultura. Afirmo, sem medo de errar, que o que faz o Brasil ser esta maravilha cantada em verso e prosa mundo afora é a mescla ímpar de diferentes culturas ao longo de sua história.
Vou além, acredito piamente que um país desenvolvido é aquele que, mais que preservar, sabe valorizar seus bens culturais e trabalha para permitir o pleno acesso de sua população aos registros culturais.
Pode parecer pouco, mas a importância da Cultura no processo de desenvolvimento da civilização, de crescimento do Homem, já foi, inclusive, reconhecida pela ONU.
Esta parceria do Senado com a Fundação Biblioteca Nacional, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, é apenas uma pequena parte de todo o esforço que nós estamos fazendo desde o início do ano para universalizar e facilitar o acesso a este imenso tesouro que é a cultura brasileira.
Quando digo que estamos buscando universalizar a cultura brasileira, estou dizendo isso no sentido *ipsis litteris*. Este ano o Ministério investiu fortemente na internacionalização de nossa cultura. Recentemente inauguramos uma participação de destaque na edição 2011 da Europalia, um dos mais significativos festivais de artes e cultura do Mundo.

Além disso, estamos reforçando a participação do Brasil enquanto país homenageado em diversos eventos literários mundo afora. Acabamos de voltar de Frankfurt, onde uma missão de ilustres personagens, que contou com a presença do meu amigo e presidente da Biblioteca Nacional, Galeno Amorim, foi iniciar os preparativos da homenagem ao Brasil em 2013 na Feira de Frankfurt, o mais importante evento literário do mundo.

Neste cenário, muito me alegra estar aqui, celebrando a parceria de duas instituições centenárias, no caso de nossa querida Biblioteca Nacional, BICENTENÁRIA, ambas tão cheias de história e com papel fundamental na consolidação da democracia e na valorização da cultura brasileira.

O Senado, ...